Silva Lusitana ***18****(2):247 - 248, 2010*
© UISPF, L-INIA, Oeiras. Portugal

Recensões

Tracey Strange e Anne Bayley, 2008
Le Développement Durable: à la croisée de l'économie, de la société et de l'environnement
Éditions OCDE, 161 págs, ISBN 978-92-64-05576-6. Preço:15 €

O desenvolvimento sustentável é uma expressão que, hoje em dia, anda nas bocas do mundo; mas o que significa exactamente esta expressão? Como é que a produção e o consumo influenciam a sustentabilidade? A globalização da economia mundial será um *handicap* para o desenvolvimento sustentável? Podemos medi-lo com a ajuda dos instrumentos tradicionais da análise económica? E como é que os governos, as empresas e os cidadãos podem promovê-lo?

Para dar resposta a todas estas questões os autores apoiam-se num vasto inventário de dados, de investigações e de recomendações estratégicas fornecidas pela OCDE em matéria de desenvolvimento sustentável e em domínios tão diversos como as alterações climáticas, a cooperação com os países em desenvolvimento ou a responsabilidade social das empresas.

Como pode ser sustentável o desenvolvimento? A resposta a esta questão central que é proposta nesta obra é por sua vez simples e rica em desafios: ele deve assentar, simultaneamente, nos três pilares que são a economia, a sociedade e o ambiente.

Os autores organizaram a sua obra em 7 diferentes capítulos, nos quais são abordados, nomeadamente no Cap.1 o estado actual de conhecimento do desenvolvimento mundial e como os progressos materiais da era industrial se reflectiram nas nossas vidas quotidianas. Igualmente se aborda neste capítulo o lado negativo que este desenvolvimento tem provocado quer no que se refere às desigualdades sociais e económicas quer também quanto aos impactes negativos que exerce sobre o ambiente.

No Cap.2 analisa-se o conceito de desenvolvimento sustentável, o seu historial e o significado que hoje em dia tem para a sociedade.

O Cap.3 debruça-se sobre as questões relacionadas com a dimensão do desenvolvimento sustentável e sobre o modo como as economias mundiais, sejam elas ricas, pobres ou emergentes, podem adoptar uma trajectória sustentada.

O Cap.4 explica porque é essencial planificar o futuro e gerir os recursos económicos, humanos e naturais de forma a fazer progredir as nossas sociedades sem deixar às gerações vindouras uma indesejável herança.

No Cap.5 são abordados os diferentes comportamentos de produção e de consumo e o papel que eles desempenham para se atingirem os objectivos do desenvolvimento sustentável.

No cap.6 são apresentadas formas de avaliar os diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável bem como

se analisa a importância destas avaliações.

Finalmente no Cap.7 são examinadas as formas como os governos e a sociedade civil podem, em concertação, proceder à criação de incentivos, de regras e de regulamentações capazes de tornar possível o desenvolvimento sustentável.

Rui Oliveira e Silva
Investigador Coordenador, INIA/INRB